



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 13 de maio de 2021.

PARA EDUCAÇÃO CORTES E PARA A BASE BOLSONARISTA, LIBERAÇÃO DE VERBAS. FORA BOLSONARO!

Após acomodar o Centrão em seu governo, Bolsonaro faz uma nova investida para manter sob controle a sua base de apoio, criou o orçamento paralelo. Depois de cortar 2,7 bilhões da educação, o governo liberou 3 bilhões para as emendas dos deputados governistas. Com essa política fisiológica, Bolsonaro consegue que os pedidos de impeachment permaneçam engavetados e que seus projetos sejam aprovados. O jogo no parlamento está definido, Presidente Arthur Lira (PP) avança o máximo possível na Câmara, mudando o regimento interno, restringindo o papel da oposição em obstruir os projetos do governo, o que facilita a pauta da agenda governista. Já no Senado tenta barrar a CPI da pandemia que pode ter um desfecho que leve a mais pedidos de impeachment. Para tentar fugir desse desgaste, Bolsonaro continua com seu populismo, convocando a sua base para ir às ruas causando aglomerações, como na disputa pelo primeiro de maio com as Centrais, ou nos passeios de motos. Enquanto isso, o Brasil sofre com as mais de 400 mil mortes causadas pela pandemia da covid 19, e agora passa por mais um luto com Chacina em Jacarezinho, promovida pela PM do Rio Janeiro. A política de genocídio em curso no país, é fruto do neofascismo e ultraneoliberalismo, que leva a população a morte, seja através da covid 19, ou pelo o braço armado do estado. O fato ocorrido no Jacarezinho, é expressão dessa política, mesmo com a decisão do STF, que suspende as incursões nas comunidades durante o período da pandemia, o governo do estado autorizou a operação policial, que foi a mais violenta vivida no Rio de Janeiro, ultrapassando a do Complexo do Alemão, em 2007, com 19 mortes e a de Senador Camará, em 2003 com 15 assassinatos. A onda crescente de violência é o substrato das reformas apresentadas pelos governos conservadores na América Latina que geram miséria, violência e morte. É o que ocorre hoje na Colômbia, que nos últimos dias, vive uma greve de trabalhadores, denominada “paro nacional”, contra a Reforma Tributária e a Privatização da Saúde, além da defesa dos direitos trabalhistas e outros pontos. A resposta do presidente Ivan Duque, é a violência da polícia, causando a morte de quarenta manifestantes, além de mais de trezentos feridos e doze casos de abuso sexual. A Direção Nacional da FASUBRA se solidariza às famílias que perderam seus entes no Jacarezinha e na Colômbia, e manifesta total repúdio à violência do governo Colômbiano e do governador do Rio de Janeiro. Atuando na construção de mobilizações que possam levar a derrota do governo Bolsonaro, a DN da FASUBRA, participou de reuniões com as frentes populares, com as entidades do FONASEFE, e com parlamentares definindo um calendário de lutas para o mês de maio que orienta as mobilizações nos estados dando ênfase nos dias 19, data definida no FONASEFE como dia de defesa de educação, e o dia 26, data unidade com os movimentos sociais e



centrais sindicais. Nesse calendário também é importante reafirmar os encontros regionais da FASUBRA, que cumprem papel de formação e de traçar as estratégias de mobilização da nossa categoria. **A Direção Nacional orienta que as entidades de base absorvam o calendário e participem ativamente das atividades em seus estados, respeitando as orientações dos órgãos da saúde.**

FORA BOLSONARO E MOURÃO!

REUNIÃO VIRTUAL DA CAMPANHA FORA BOLSONARO - 11/05/2021

A Direção Nacional da FASUBRA participou da reunião da campanha Fora Bolsonaro, no dia 11/05. A reunião contou com a presença de mais de 450 pessoas, dirigentes das frentes Povo sem Medo, Frente Brasil Popular, Centrais Sindicais, movimentos populares, entidades do FONASEFE e representantes de partidos de oposição ao governo. Foram discutidas várias propostas de atuação contra os ataques do governo e um calendário de mobilização. Segue a síntese da reunião:

SÍNTESE DA 3ª PLENÁRIA DE ORGANIZAÇÃO DAS LUTAS POPULARES

Realizamos na tarde desta terça-feira, 11 de maio, a nossa 3ª Plenária Nacional de Organização das lutas populares promovida pela Campanha Nacional Fora Bolsonaro com a participação de quase 600 pessoas. Abaixo, nossas propostas de unidade.

I- MANTER A NOSSA UNIDADE NACIONAL em torno:

1. Vacina já para todos e todas

- a) Exigindo que o congresso tome jeito e ajude acelerar as vacinas
- b) Exigir uma coordenação nacional do plano de imunização
- c) Manter os cuidados sanitários e de isolamento

2. Auxílio Emergencial para o povo

- a) Para os trabalhadores urbanos, os R\$600 por mês para os 60 milhões de trabalhadores, sem renda e sem emprego.
- b) Para o campo R\$ 2.500 por família para produzir alimentos (via PAA e lei Assis Carvalho-2)
- c) Denunciar a fome e o desemprego e exigir providências,

3. Fora Bolsonaro

II- DESAFIOS PERMANENTES que cada movimento/organização precisa se debruçar para enfrentar



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

- 1. Que ações poderíamos fazer para pressionar a vacinação?**
- 2. Como pressionar o congresso:**
 - a) Auxílio emergencial
 - b) CPI da Covid no senado(Fora Bolsonaro)
 - c) Barrar a ofensiva da direita e do governo nas leis e reformas: ambiental, tributária, administrativa, Lei de Segurança Nacional - LSN, privatizações da Eletrobrás, Correios, Caixa.
- 3. Como chegar ao Povão, com as denúncias e nossa mensagem?** Programas de rádio, pichação, carros de som, além da continuidade das ações de solidariedade.
- 4. Como aumentar o tom?** Mesclando ações simbólicas e virtuais com as manifestações de rua, criativas e que geram impacto. Ser mais ousados, mantendo os cuidados de saúde.
- 5. Como construir uma Paralisação nacional do setor produtivo do país?** Levar o debate para os sindicatos e movimentos populares.(O país, infelizmente, chegará em breve às 500 mil mortes por covid-19. Pode ser uma referência de calendário)

III - CALENDÁRIO

13 de maio: Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo (Em São Paulo no vão do MASP às 17h)

16 de maio: Carreata nacional em defesa dos CORREIOS

17 de maio: Dia Internacional de Luta contra a LGBTfobia.

26 de maio: Dia de Mobilização por VACINA NO BRAÇO e COMIDA NO PRATO (Em Brasília e mais capitais)

29 de maio: Manifestações simultâneas em todo o Brasil. Pelas nossas bandeiras de unidade, denunciando Bolsonaro, suas corrupções e a chacina de jacarezinho.

5 de junho: Dia mundial do Meio Ambiente. Haverá uma jornada internacional anti-imperialista denunciando as agressões do capital à natureza, em todo mundo.

IV - ENCAMINHAMENTOS URGENTES:

- a) A coordenação operativa das frentes deve se reunir o mais breve possível, com objetivo de detalhar as orientações para as ações dos dias 26 e 29 de maio.
- b) Recomendamos a realização de plenárias estaduais no máximo até dia 20/5 de todas as frentes para dar encaminhamento relacionados aos desafios e ao nosso calendário.



Entidades presentes:

ANDES-SN (Rivânia, Luiz Blume), **CSP-CONLUTAS** (Zanata-assessoria), **FENASPS** (Moacir, Deise, Lídia, Laura), **CONDSEF** (Rogerio, Gilberto), **SINASEFE** (Lobão), **FENAJUFE** (Fabiano, Thiago), **ASFOC-SN** (Paulinho), **FASUBRA** (Toninho), **SINDIRECEITA** (Geraldo), **SINAIT** (Marco Aurélio), **SINAL** (Tancredi), **PROIFES** (Ana Maria).

Pauta:

1. Informes
2. Conjuntura
3. Encaminhamentos

Encaminhamentos:

- Escrever carta provocando as centrais que nos respondam sobre a proposta de convocar o encontro nacional dos servidores públicos das três esferas, com o intuito de unificar a luta e ações contra a PEC 32/2020. Convidar as centrais a participarem da próxima reunião do FONASEFE para debater o tema e dar os encaminhamentos; (Lobão - SINASEFE)
- Orientar as entidades que puderem e que tiverem interesse a debater o manifesto sobre a unificação dos pedidos de impeachment;
- Realizar um dia nacional de lutas no dia 19/05 contra a PEC 32/2020 e em defesa dos serviços públicos. Provocar uma reunião do GT de fóruns para começar a desenhar a proposta de atividade para o dia 19/05 a ser definida pela próxima reunião do FONASEFE;
- Documento dirigido a CPI da COVID-19 exigindo a apuração rigorosa dos culpados pela situação da pandemia da no país; (Moacir-FENASPS)
- Solicitar audiência pública com o governo do DF sobre a postura da PM e os limites ao direito de manifestação na esplanada do Ministério da Economia; (Moacir – FENASPS);
- Reforçar o pedido para que as entidades repassem o valor de R\$ 1622,00, relativo aos custos do ato do dia 30/04 em Brasília;
- Indicar Geraldo do SINDIRECEITA como representante do FONASEFE na atividade do webinar organizado pela Cajuína do dia 12/05.

ORIENTAÇÕES ÀS ENTIDADES DE BASE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS REGIONAIS (VIRTUAIS)

ATENÇÃO: A DN da FASUBRA, comunica, que em função da ausência de



retorno das entidades filiadas na região sudeste, o encontro que seria realizado em 22 e 23/05, será transferido para os dias 26 e 27/06.

A Direção Nacional da FASUBRA, seguindo deliberação da Plenária Nacional, encaminha as orientações às entidades de base para a realização dos Encontros Regionais (virtuais).

ENCONTROS REGIONAIS (VIRTUAIS) 2021

Da pauta:

1. Conjuntura e Nacional e Internacional:
 - Reforma Administrativa;
 - Retorno ao trabalho presencial;
 - Trabalho remoto;
 - Orçamento do governo sobre os cortes na educação.
2. Táticas e estratégias de mobilização e organização sindical para o período;
3. Analisar e Debater IN 65 de 31 de julho 2020 - FASUBRA disponibilizará o parecer da assessoria jurídica e a análise da CNSC;
4. Decreto 10.620 e os aposentados (as) e aposentandos;
5. Tema definido da região;
6. Outros.

Do calendário:

CALENDÁRIO PARA OS ENCONTROS REGIONAIS			
REGIÃO	DATA	ENTIDADES	MODALIDADE
CENTRO-OESTE	29 e 30/05	SINTFUB; SISTA/MS; SINTUF-MT; SINT-IFESGO; SINTEF-MS	Virtual
NORTE	05 e 06/06	SINTESAM; SINTEST-AC; SINTUNIR; SINTAD-TO; SINDTIFES-PA; SINSTAUFAP	Virtual



SUL	12 e 13/06	ASSUFRGS; ASSUFMS; ASUFPEL; APTAFURG; SINTUFSC; SINDITEST- PR; SINDIPAMPA; SINDTAE; SINDIEDUTEC	Virtual
NORDESTE	19 e 20/06	SINTUFCE; SINTEMA; SINTUFPI; SINTUF-PA; ASSUFBA; SINTUFS; SINTUFAL; SINTESPB; SINTUFEPE- F; SINTUFEPE-R; SINTEST-RN	Virtual
SUDESTE	26 e 27/06	SAV; ASSUFOP; SINDIFES; SINDUFLA; SINT/UNIFAL; SINTUNIFEI; SINTUFEJUF; SINDSUFJS; SINTET-UFU; SINDTTAE; SINTUFF; ASUNIRIO; SINTUFRJ; SINTUR-RJ; SINTUFES; SINTUNIFESP; SINTUFSCAR; STU; SINTUF-ABC	VIRTUAL

FORMATO DO ENCONTRO VIRTUAL:

01. Da organização:

Os encontros regionais são instrumentos de organização da FASUBRA Sindical e serão organizados pela Direção Nacional, cabendo à federação a organização da pauta e dinâmica dos debates;

02. Dos participantes:

Para participação nos encontros, as entidades de base deverão inscrever suas delegações junto à FASUBRA, devendo para tanto ser comunicado à entidade organizadora no prazo de 07 dias de antecedência para que seja garantida a estrutura. As delegações terão seu número



de componentes limitado ao quantitativo máximo em relação ao número total de trabalhadores na base (1 (um) delegado/a cada 100(cem) trabalhadores na base ou fração maior ou igual a 50) que a entidade tem para participação no Encontro Regional/CONFASUBRA, independente do número de presentes às assembleias.

A Direção Nacional terá a participação da representação política em número de 07 (sete) componentes, aberto à participação de outras (os) coordenadoras(es).

03. Das mesas e debatedores:

As mesas serão organizadas com estabelecimento prévio de tempo e sua composição numa dinâmica que compreenderá um tempo para exposição e outro para debate com participação dos presentes. As mesas serão dirigidas por um(a) coordenador(a) auxiliado(a) por um(a) relator(a) e um(a) secretário(a) que se encarregarão da produção do relatório que deverá ser publicizado em até 30 dias.

- Escolher os representantes em Assembléia Geral, com proporcionalidade direta entre as chapas que se apresentem, e a cláusula de barreira em conformidade com estatuto da FASUBRA para plenárias e congressos (A chapa, para ter direito a eleger representante, deve fazer um mínimo de 10% de votos válidos na eleição, se houver duas chapas e, 5% se houver mais de duas chapas) ou homologar chapa única em caso de acordo;
- Informar com antecedência mínima de 07 dias a secretaria da FASUBRA, o número de participantes ao Encontro;
- A Direção Nacional disponibilizará os textos de subsídios ao debate a ser realizado no Encontro;

04. Das entidades convidadas:

Entidades sem filiação à federação, ou que estiverem inadimplentes serão convidadas para os encontros regionais, na condição de entidades observadoras, para que possam conhecer a política da FASUBRA.

**A DIREÇÃO NACIONAL DA FASUBRA ORIENTA AS ENTIDADES DE BASE PARA
INSTALAÇÃO DO COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA A PEC 32**



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Em cumprimento às deliberações da Plenária Nacional ocorrida nos dias 11, 12, 13 e 17 de março, a Direção Nacional da FASUBRA, reuniu-se no dia 05/04 com o objetivo de definir os critérios para a instalação do **Comando Nacional de Mobilização com ênfase no enfrentamento da Reforma Administrativa, a PEC 32.**

No início da reunião foi observado que na convocatória da reunião da DN havia sido pautado o debate sobre a instalação do Comando saiu na convocatória com a seguinte chamada: Encaminhamento sobre a constituição da **Comissão de Mobilização de BASE. (CMB)**. Observado o destaque sobre o erro no enunciado da pauta a coordenação da mesa imediatamente solicitou que fosse desconsiderado tal enunciado e fosse considerado o seguinte enunciado: Encaminhamentos sobre a constituição e instalação do **COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO.**

Após esse ajuste na pauta a Direção Nacional, encaminhou e votou as propostas que seguem abaixo para instalação do Comando Nacional de Mobilização.

Também seguindo deliberação da Plenária Nacional, DN da FASUBRA orienta as entidades de base a constituírem os comandos de mobilização de base.

Critérios para indicação de representantes para o Comando Nacional de Mobilização para com ênfase no acompanhamento da tramitação da Reforma Administrativa- PEC 32.

- As entidades de base deverão indicar suas/seus representantes escolhidas/escolhidos em assembleia geral, cujo tema seja pautado;
- Os critérios para indicação estão previstos no Estatuto da Federação nos artigos 32 e 33 e seus parágrafos, conforme transcrito a seguir:

II - PLENÁRIA NACIONAL GERAL DA FASUBRA SINDICAL DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 32 - A Plenária Nacional Geral (PNG), órgão máximo de deliberação entre um Congresso e outro, será constituída por delegados dos Sindicatos filiados, eleitos em conformidade com os seus Estatutos, respeitada a representação proporcional de suas Seções Sindicais e, ainda, por um representante da Direção do Sindicato, referendado pelas Assembleias Gerais de Base.

Artigo 33 - As delegações dos Sindicatos serão compostas por representantes



diretos da base da categoria e por membros da Coordenação e/ou Direção das Entidades Filiadas, referendado pelas Assembleias de Base, de acordo com a seguinte tabela relativa às respectivas seções sindicais:

Número de Trabalhadores na Base Delegados de Base Delegados de Direção

Até 500	01 01
501 a 1500	02 01
1501 a 3000	03 01
3001 a 5000	04 01
5001 a 7500	05 01
7501 a 10500	06 01
Acima de 10500	07 01

§ 1º - É obrigatória a realização de Assembleia Geral antecedendo a respectiva Plenária Nacional Geral para que seja aceito o credenciamento de delegados, inclusive para inscrição dos delegados representantes das Diretorias das Entidades de Base.

§ 2º - A escolha dos delegados de base para a Plenária Nacional Geral, no caso de apresentação de mais de uma chapa, obedecerá ao critério da proporcionalidade entre as chapas concorrentes, de acordo com os seguintes critérios:

I - Quando houver 2 (duas) chapas só participam as que obtiverem no mínimo 10 % (dez por cento) dos votos válidos;

II - Quando houver mais de 2 (duas) chapas só participam as que obtiverem pelo menos 5% (cinco por cento) dos votos válidos.

§ 3º - Serão considerados votos válidos para cálculo da proporcionalidade apenas aqueles atribuídos a qualquer uma das chapas concorrentes.

§ 4º - A proporção dos delegados de base de cada chapa concorrente será estabelecida tendo em conta o número total de presentes na Assembleia Geral e o número de votos válidos obtidos por cada chapa concorrente, observado o quórum mínimo para escolha de



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

1(um) delegado para cada 10 (dez) presentes na Assembleia Geral, ou fração igual ou superior a 5 (cinco).

§ 5º - Os delegados das Diretorias das entidades filiadas só terão direito a voto nas Plenárias da Federação, se sua indicação for referendada na Assembleia Geral convocada, antecedendo à realização da Plenária e, em caso de haver mais de um candidato para a vaga de diretoria, caberá à Assembleia Geral escolhê-lo.

§ 6º - No caso de sindicatos com base estadual, será respeitada a indicação de delegado, considerando a representação proporcional ao tamanho de sua base, obedecido o disposto neste artigo, devendo-se garantir a participação das IES que compõem a base desta entidade, obedecendo ao estatuto de cada entidade."

As entidades de base deverão informar os nomes que a representarão no Comando Nacional de Mobilização para o e-mail: secretaria@fasubra.org.br, com cópia para credenciamento@fasubra.org.br, enviando ata da assembleia e lista de presença.

- O Comando Nacional de Mobilização, terá caráter consultivo;
- A instalação do Comando Nacional de Mobilização será feita, pela Direção Nacional da FASUBRA, após comunicação de 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) das entidades filiadas e em dia com suas obrigações para com a Federação.
- A indicação do delegado da base para o Comando deverá ser comunicada através do email da secretaria da FASUBRA;
- Os encaminhamentos de questões debatidas pelo Comando Nacional de Mobilização serão feitos por consenso.
- Os temas que obtiverem consenso serão encaminhados à Direção Nacional para análise.
- O Comando Nacional de Mobilização se reunirá, por convocação da DN FASUBRA, em função da agenda de tramitação da Reforma Administrativa, a PEC 32.
- A primeira reunião do Comando Nacional de Mobilização será convocada em 05 (cinco) dias após atingir o quórum previsto no item 4.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO	
MAIO	
13	Dia Nacional de denúncia contra ao Racismo
16	Carreata nacional em defesa dos CORREIOS
17	17 de maio: Dia Internacional de Luta contra a LGBTfobia.
19	ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO (FONASEFE)
26	Mobilização Nacional Vacina no Braço, comida no prato
29	Manifestações simultâneas em todo o Brasil. Pelas nossas bandeiras de unidade, denunciando Bolsonaro, suas corrupções e a chacina de jacarezinho.